

# Prédios vão virar moradias populares

AJ 20196

*Será feito um financiamento da Caixa para oferta de 100 unidades habitacionais em cinco prédios no Centro*

ALINE DINIZ

Cinco prédios do centro de Vitória poderão se tornar unidades habitacionais para as famílias de baixa renda. O projeto, denominado "Morar no Centro", está sendo desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Vitória em parceria com a Caixa Econômica Federal.

A secretária municipal de Habitação, Sandra de Carvalho Berrêdo, e o arquiteto da Caixa Econômica Federal, Rogério de Aratanha, estiveram ontem visitando os hotéis para verificar o estado de conservação dos edifícios e criar um projeto de viabilidade econômica. A expectativa é de que sejam oferecidos cerca de 100 unidades habitacionais.

Os hotéis que já estão inclusos no projeto são: Sagres, Tabajara, Pouso Real, Majestic e o Cannes. Todos localizados na avenida Jerônimo Monteiro.

O primeiro hotel visitado foi o Sagres, pertencente a Crisógono Cruz, que conta na sua planta original com 39 quartos e elevador. O projeto prevê a construção de cinco unidades por andar, sendo dois apartamentos com dois quartos e três com um quarto.

Eles também visitaram o ho-

tel Pouso Real, que hoje se encontra abandonado e utilizado por mendigos. Apesar da prefeitura não contar com planta, o imóvel possui 13 quartos e 1 banheiro por andar, totalizando 39 apartamentos.

Já o proprietário do hotel Cannes, que ainda está em funcionamento na avenida Jerônimo Monteiro, se interessou em vender seu imóvel para realização do projeto. Atualmente, o prédio conta com 105 quartos, distribuídos em 15 andares.

O projeto "Morar no Centro" prevê a construção de quatro apartamentos por andar, sendo três com quarto e sala e um conjugado. As unidades variam de 30 a 49 metros quadrados.

Há ainda os hotéis Tabajara e Majestic, que estão fechados e poderão se tornar apartamentos para as famílias que ganham até cinco salários mínimos.

Berrêdo explicou que o projeto "Morar no Centro" prevê a compra dos hotéis pela Caixa, que venderia os apartamentos por meio do Programa de Arrendamento Familiar (PAR) - após 15 anos o comprador passa a ser dono.

Para tanto, é necessário encontrar parceiros, no caso empresas, para efetuar a construção dos imóveis.

## CONHEÇA CADA HOTEL



### CANNES

Localizado na avenida Jerônimo Monteiro, o hotel ainda se encontra em funcionamento. O proprietário do imóvel se interessou em vender o hotel para o projeto desenvolvido pela prefeitura. Atualmente, são ofertados 105 apartamentos,

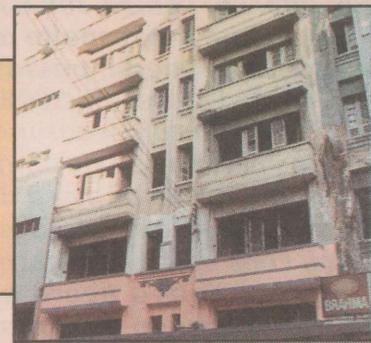
distribuídos em 15 andares.

O projeto "Morar no Centro" prevê a construção de quatro apartamentos por andar, sendo três com quarto e sala e um conjugado (banheiro e quarto). As unidades variam de 30 a 49 metros quadrados.

### TABAJARA

O prédio se encontra fechado e já teve a sua frente (apenas a parte do térreo) pintada na cor salmão. A sua fachada, entretanto, ainda não foi refor-

mada. A prefeitura não conta com o projeto do imóvel, que é um espólio, para fazer uma análise de reestruturação do prédio.



### SAGRES

O hotel, localizado ao lado da central dos Correios, pertencente a Crisógono Cruz, conta no seu projeto original com 39 quartos, sendo 13 unidades em cada um dos três andares.

O projeto "Morar no Centro" prevê a construção de cinco unidades por andar, sendo dois apartamentos com dois quartos e três com um quarto, e variam de 44 a 63 metros quadrados.

### POUSO REAL

O imóvel, situado na avenida Jerônimo Monteiro, está abandonado. Os quartos - são 13 unidades e 1 banheiro por andar, totalizando 39 apartamentos - estão sendo utilizados por mendigos. A prefeitura ainda não conseguiu a

planta original do hotel para poder reestruturar o projeto de habitação.

Em cada pavimento há uma área parecida com um sala, e o hotel conta ainda com uma cozinha e um elevador, ambos sem uso.



### MAJESTIC

O hotel está localizado no antigo Colégio Brasileiro, praticamente em frente aos Correios, no centro de Vitória. A prefeitura não conta ainda com a planta original do imóvel e, portanto, não elaborou um projeto de construção dos

apartamentos.

Segundo foi constatado durante visita ontem ao imóvel, as janelas do imóvel estão quebradas e, pela parte interna, se contabiliza cerca de 14 quartos, em cada um dos dois andares.